

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA PARA DIMINUIÇÃO DA MORBIDADE POR DIARREIAS EM CRIANÇAS

Carlise Krein, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Arnildo Korb

INTRODUÇÃO

A morbidade e as hospitalizações em decorrência de diarreias ainda prevalecem como importante problemática na saúde pública brasileira, com elevada carga nos extremos de idade, principalmente, em crianças. A região oeste do estado de Santa Catarina apresenta histórico de elevada incidência de internações hospitalares por doenças diarreicas, com grande proporção dessas ocorrências em crianças menores de dois anos¹. Frente ao impacto sanitário, social e econômico negativos e gerados pela morbidade hospitalar nesse grupo etário, torna-se relevante a atenuação dos fatores de risco da doença e promoção de fatores protetores. O aleitamento materno é amplamente conhecido como fator proteção contra diarreia em crianças menores de dois anos, além de contribuir na diminuição da morbidade por outras condições em saúde, como as doenças respiratórias². Dessa forma, torna-se relevante conhecer evidências científicas recentes sobre o aleitamento materno na prevenção da doença diarreica, bem como, estratégias efetivas para estímulo do aumento de sua cobertura, que podem ser transladas para serviços de saúde da região oeste de Santa Catarina.

OBJETIVO

Apresentar evidências e estratégias de incentivo à amamentação, as quais apontam impactos positivos do aleitamento materno na diminuição da morbidade e hospitalizações por diarreias em crianças menores de dois anos.

MÉTODO

Tratou-se de uma análise teórica sobre os benefícios do aleitamento materno na prevenção de doenças diarreicas em crianças e estratégias de incentivo à amamentação. Para tanto, utilizou-se estudos clássicos e relevantes sobre o tema publicados na literatura recente. Buscou-se publicações efetuadas entre os anos de 2015 e 2022, nas bases de dados Scielo e Portal Capes, com a utilização dos descritores “diarreia” e “aleitamento materno”. Houve a inclusão de estudos publicados na língua portuguesa e inglesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito de proteção contra diarreias em crianças, o leite materno é composto por variedade de mecanismos que atuam na eliminação de microrganismos do vulnerável trato gastrointestinal do lactente, bem como promovendo o desenvolvimento da microbiota intestinal saudável, além de ser isento de microrganismos³. Nesse sentido, o leite materno, especialmente o colostro, é composto por elevados níveis de imunoglobulinas, principalmente IgA, que garantem a proteção contra diversas doenças². Os oligossacarídeos, que compõe os carboidratos, tem importante função de promover a microbiota intestinal benéfica no intestino do lactente, impedindo a aderência de patógenos na mucosa intestinal, e protegendo a criança contra diarreias e outras doenças³.

EIXO TEMÁTICO: EIXO 1: Ambientes favoráveis para amamentação.

FINANCIAMENTO (se houver): Não houve financiamento

Outra importante função de proteção é expressa pelas células polimorfonucleares (macrófagos, neutrófilos e eosinófilos), presentes nesse leite, que fagocitam microrganismos patogênicos³. E, elementos com propriedades probióticas e antibióticas como a lactoferrina, lisozima e o fator bífido, que inibem a instalação de agentes envolvidos na etiologia de doenças diarreicas³. Para a Organização Mundial da Saúde, o aleitamento materno deve ser iniciado ainda na primeira hora de vida criança, e ser mantido exclusivamente até o sexto mês de vida, e de forma complementar até o 24º mês de vida ou mais². Isso porque, nenhuma outra estratégia isoladamente garante tanto impacto positivo na redução de morte de crianças menores de cinco anos como o aleitamento materno². A exemplo da assertiva, um estudo de meta-análise desenvolvido na Indonésia demonstrou que crianças menores de seis meses que não foram amamentados exclusivamente com leite materno, tiveram 1.698 vezes maior probabilidade de adquirir diarreia, em comparação aquelas que receberam aleitamento materno exclusivo⁴. Em nível mundial, a cobertura de amamentação exclusiva aumentou de 20% no final da década de 1980 para 48% entre 2016 e 2020⁵. Todavia, apesar do importante progresso, essa intervenção básica e de baixo custo para menores de seis meses ainda detém níveis insatisfatórios. A realização de estudos em cada território para identificação da cobertura da estratégia nas diferentes faixas etárias, bem como das barreiras e facilitadores locais na promoção do aleitamento materno, pode ser medida estratégica e efetiva. As intervenções que demonstraram efetividade na ampliação a cobertura de aleitamento materno, utilizadas em diferentes regiões do mundo, abrangem ações educativas maternas, treinamento de profissionais de saúde e uso da mídia para melhorar as práticas de amamentação⁵. Além disso, a mobilização de gestores de setores de serviços da sociedade que empregam as mulheres, principalmente aquelas com vínculos de trabalho instáveis, pode ser necessária para o aumento da cobertura de aleitamento materno.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno traz consistentes benefícios ao desenvolvimento das crianças, bem como, diminui a probabilidade de infecções nesse ciclo de vida, como as diarreias. Frente a importante carga negativa das doenças diarreicas entre crianças do Oeste Catarinense, e excelente relação custo benefício dessa conduta, a promoção do aleitamento materno conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde deve ser ação prioritária de serviços assistenciais de saúde.

REFERÊNCIAS

- Krein C, Korb A, Zanatta L. Hospitalizações por doença diarreica aguda em Santa Catarina e tecnologias educativas para intervenção. In: Anais do 3. Congresso Sul Brasileiro de Sistematização da Assistência de Enfermagem e 2. Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida; 2019 nov. 19 – 21. Chapecó, Santa Catarina. Florianópolis: Editora UDESC; 2019.
- Nunes LM. Importância do aleitamento materno na atualidade. Boletim Científico de Pediatria, 2015, 4(3). Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/184239>.
- Hamer DH, Solomon H, Das G, Knabe T, Beard J, Simon J, Nisar YB, MacLeod WB. Importance of breastfeeding and complementary feeding for management and prevention of childhood diarrhoea in low- and middle-income countries. J Glob Health. 2022 Aug 3(12):10011. doi: 10.7189/jogh.12.10011. PMID: 35916658; PMCID: PMC9344980.